



João Rodrigues
Professor Auxiliar na FEUC

objetivo de investigação

Sendo um economista político que se dedica à história deste campo, o meu trabalho de investigação tem por objeto, há mais de uma década, um conjunto de ideias em movimento, ou seja, ideias económicas com impacto político, mais concretamente, o neoliberalismo. O livro *O neoliberalismo não é um slogan – Uma história de ideias poderosas, que será lançado em maio de 2022, sintetiza uma interpretação crítica de um esforço em múltiplas escalas, da internacional à nacional, para inscrever institucionalmente uma dada política económica e social.*

Através da interpretação dos contributos teórico-práticos de alguns dos principais ideólogos neoliberais – de Friedrich Hayek a Aníbal Cavaco Silva –, é-se levado à seguinte constatação: o neoliberalismo foi – e ainda é – um poderoso processo político-ideológico de promoção do desencantamento em relação a uma política democrática tornada tantas vezes impotente na prática. Tal tem vindo a ocorrer mediante a promoção de uma certa forma de capitalismo supranacional, que se apresenta como irreversível, quase-natural, e que quando muito pode ser sujeita a ajustamentos técnicos na margem, a serem feitos por uma elite tanto quanto possível protegida do controlo democrático.

Atente-se no ADN das instituições económico-políticas europeias – da Comissão ao Banco Central. Neste quadro, tem-se travado uma luta sem quartel contra a ideia de



soberania nacional e democrática na economia, que não se reduz à autoridade política, na realidade sempre indispensável para qualquer projeto de poder, incluindo para o neoliberal.

Da transferência de direitos dos trabalhadores para os patrões, da liberalização financeira à privatização, da socialização das perdas durante as crises cada vez mais recorrentes à austerida-

de, o balanço do neoliberalismo não é brilhante: estagnação económica, desigualdade social crescente ou a incapacidade de resolver, através do tão diabolizado planeamento, o maior fracasso dos mercados da história da humanidade: as alterações climáticas.

Investigação e alternativas são necessárias: a eventual superação do neoliberalismo implica reencantar a economia,

através de alternativas institucionais, a começar pela escala nacional, onde está ainda a política democrática, reconhecendo a plasticidade, mas também os limites dos mercados, circunscrevendo-os e subordinando-os às prioridades coletivas.

clique aqui

veja aqui o vídeo da entrevista

